



Handwritten initials and a signature in blue ink.

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA
REALIZADA NO DIA DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**-----

-----**ACTA NÚMERO ONZE**-----

---Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, primeira e segunda-secretárias para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período de Intervenção de Público

II - Período de Antes da Ordem do Dia

III - Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Autorização de celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

1.1. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDADO – MARVILA** (apoio financeiro no valor de 9.000,00 € (nove mil euros)) - (proposta n.º 932/2023 da junta de freguesia);

1.2. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL DOS MORADORES DO BAIRRO MARQUÊS DE ABRANTES** (apoio financeiro no valor de 7.000,00 € (sete mil euros)) - (proposta n.º 933/2023 da junta de freguesia);

1.3. Protocolo a celebrar com o **VALE FORMOSO FUTEBOL CLUBE** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 934/2023 da junta de freguesia);

1.4. Protocolo a celebrar **PARAMÉDICOS DE CATÁSTROFE INTERNACIONAL** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 935/2023 da junta de freguesia);

1.5. Protocolo a celebrar com o **GRUPO DE TEATRO CONTRA-SENSO** (apoio financeiro no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros)) - (proposta n.º 941/2023 da junta de freguesia);

1.6. Protocolo a celebrar com a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** (apoio financeiro no valor de 8.000,00 € (oito mil euros)) - (proposta n.º 952/2023 da junta de freguesia);

1.7. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA PRODAC – NORTE** (apoio financeiro no valor de 8.000,00 € (oito mil euros)) - (proposta n.º 953/2023 da junta de freguesia);

1.8. Protocolo a celebrar com a **COOPERATIVA NACIONAL DE APOIO A DEFICIENTES** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 954/2023 da junta de freguesia);

1.9. Protocolo a celebrar com o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO MAXIMILIANO KOLBE** (apoio financeiro no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros)) - (proposta n.º 970/2023 da junta de freguesia);

89
A
B



1.10. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS** (apoio financeiro no valor de 12.000,00 € (doze mil euros)) – (proposta n.º 972/2023 da junta de freguesia);

1.11. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICA** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) – (proposta n.º 971/2023 da junta de freguesia).

Ponto 2. Autorização de celebração do contrato-programa de desenvolvimento desportivo com as seguintes entidades:

2.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DE LISBOA** (proposta n.º 955/2023 da junta de freguesia):

2.2. Proposta de aprovação de apoio financeiro e apoio logístico a conceder á **TORRE LARANJA FUTEBOL CLUBE** e minuta do respetivo contrato-programa de desenvolvimento desportivo para o ano de 2023 e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração (proposta n.º 979/2023 da junta de freguesia).

Ponto 3. Autorização de celebração do aditamento da cláusula 9.ª-A ao contrato de delegação de competências celebrado entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, no âmbito do funcionamento do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, resultante da alteração de certas regras de funcionamento, por força da Deliberação n.º 609/AML/2022 – Proposta n.º 835/CML/2022, e respetiva minuta (proposta n.º 956/2023 da junta de freguesia);

Ponto 4. Autorização de celebração do contrato interadministrativo de cooperação entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, a fim de garantir a continuação da gestão e a manutenção do conjunto de quinze equipamentos desportivos pela freguesia de Marvila, e respetiva minuta (proposta n.º 892/2022 da junta de freguesia). -----

---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) – Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo, Márcia Maria Moreira Loureiro e Mafalda Sofia Fernandes Correia. -----

---DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP) – Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida e José António dos Santos Martins. -----

---DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD) – Luís André Fernandes Castro -----

---DO CHEGA (CH) – Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

---DO BLOCO DE ESQUERDA (BE) – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR – Pedro Pinto Monteiro. --

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes eleitos: -----

--- Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano (PSD), por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Pedro Perfeito**. -----



JB
A
D

---**Luísa Maria Cabral Costa Gomes (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Régio**. -----

---**Márcia Maria Moreira Loureiro (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **José Manuel Martins**. -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a "lista de presenças": -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Joaquim Cerqueira Brito, Maria Cristina Rodrigues Abreu, João Carlos Santos e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, a **Sr.ª Primeira-Secretária, Sr.ª D. Diana Prudêncio**, declarou aberta a presente reunião extraordinária, começando por saudar o plenário, solicitando à **Sr.ª Segunda-Secretária, Sr.ª D. Daniela Serralha**, que pudesse informar os eleitos relativamente aos pedidos de substituição apresentados à mesa. A **Sr.ª D. Daniela Serralha** enumerou então os pedidos de substituição para conhecimento do plenário.

A **Sr.ª D. Diana Prudêncio**, deu ainda conhecimento à Assembleia da correspondência chegada à Mesa. -----

---De seguida e agradecendo as informações prestadas pela **Sr.ª Primeira-Secretária** e pela **Sr.ª Segunda-Secretária**, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Período Antes da Ordem do Dia**, passando a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada apresentava na presente Assembleia, duas recomendações, uma pelo aumento dos apoios sociais aos mais idosos e às crianças da freguesia, dizendo considerar que é algo importante salientando que o documento frisa que estes apoios se referem aos apoios monetários que a Junta dá mas também aos serviços que esta presta à população desta freguesia. Disse ter consciência que devido à crise fazia falta que este apoio fosse ainda maior, mas disse ter em conta a correlação de força na Assembleia, o cenário em que nos encontramos, pelo que, a recomendação se foca nas crianças e nos mais idosos. Disse que a outra recomendação é por mais centros de dia e por outros espaços para ter as crianças até aos três anos. Disse que esta recomendação é, talvez, a mais ambiciosa, mas no texto diz também que se tem até ao final do mandato para ter nem que seja um espaço para ter as crianças e um centro de dia. Salientou que esta ação não poderá partir só da Junta e que deverá haver um acordo com a Câmara, com a Segurança Social e os parceiros sociais de Marvila pois a lei não permite que estes espaços sejam públicos, tendo sempre que haver uma IPSS. Informou também que soube que na rua Engenheiro Cunha Leal existem buracos no pavimento e soube também que já caíram neles algumas pessoas com mobilidade mais reduzida. Salientou ainda que na zona perto do Metro de Chelas, existe um buraco enorme junto dos cafés, dado pela CML, mas é um buraco perigoso. Abaixo se transcrevem os documentos da bancada do BE: -----

-----**Recomendação**-----

«Pelo aumento dos apoios sociais aos mais idosos e às crianças da freguesia.

O atual cenário económico e social de crise, consequência da Guerra da Ucrânia e, agravado, internacionalmente, pela política de juros elevados do Banco Central Europeu e, nacionalmente, pela falta de uma reposta robusta por parte do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa e do Governo aumenta a responsabilidade de ação do poder local e de proximidade.

28
A
DP



O poder municipal de proximidade, nomeadamente, a Junta de Freguesia tem o dever de, dentro das suas competências, mitigar os efeitos da crise na vida dos seus fregueses. Por esse motivo, o Bloco de Esquerda, considerando a atual correlação de forças na Assembleia de Freguesia, e o atual cenário económico, propõe o aumento dos apoios sociais que se destinam ao apoio dos nossos idosos e das nossas crianças, sejam eles financeiros ou não financeiros.

Na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila do dia 10 de fevereiro de 2023, o Bloco de Esquerda recomenda:

1. Que o Executivo da Junta de Freguesia de Marvila aumente os apoios sociais, financeiros e não financeiros, destinados aos mais idosos e às crianças da Freguesia de Marvila.

O eleito do Bloco de Esquerda de Marvila,
Pedro Henrique Soares»-----

-----Recomendação-----

«Por mais centros de dia e espaços para as crianças até aos 3 anos de idade.

Com uma população envelhecida urge a necessidade de fomentar mais centros de dia na nossa freguesia para que os nossos idosos possam ter um maior acompanhamento, uma velhice mais ativa e, o mais importante, evitar o isolamento a que muitos estão sujeitos. O isolamento social na terceira idade é nocivo pelo facto de que aumenta o risco de patologias do foro psicológico e cognitivo como o Alzheimer. Os censos Sénior de 2020, organizados pela Guarda Nacional Republicana, indicam que em Portugal existem cerca de 42 mil idosos em isolamento sendo estes alvos de uma maior vulnerabilidade económica e social.

Se é importante cuidar daqueles que cuidaram de nós, também o é cuidar do que são o nosso futuro como sociedade, as crianças. Atualmente, pela falta de creches públicas, ter um filho/a numa creche particular fica mais caro do que pagar uma propina universitária. A criação de espaços para crianças até aos 3 anos de idade resulta, portanto, numa necessidade social, pois a concretizar-se estar-se-ia a ajudar, por um lado, os pais que veriam esta despesa ser fortemente reduzida e as próprias crianças que poderiam estar em contacto com outras, fortalecendo, já desde tenra idade, o processo de socialização.

Estes projetos podem, dentro das competências da Junta de Freguesia, serem concretizados. Pela primeira vez as Juntas de Freguesia terão acesso direto a Fundos Europeus, nomeadamente, nas áreas dos espaços verdes e, neste caso em concreto, na conversão de espaços da freguesia com o objetivo de criar pequenos equipamentos para as coletividades locais.

O Bloco tem noção que ambos projetos não podem partir, exclusivamente, da Junta de Freguesia de Marvila, tendo por isso, que resultar de um acordo entre a mesma, a Segurança Social, a Câmara Municipal e a Rede Social de Marvila.

Com isto,

Na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila do dia 10 de fevereiro de 2023, o Bloco de Esquerda recomenda:

- 1- Que o Executivo até ao final do atual mandato 2021-2025 concretize a criação de um centro dia para os nossos idosos e de, pelo menos, um espaço para as nossas crianças até aos 3 anos.
- 2- Que o Executivo reforce o apoio domiciliário aos mais idosos.



DS
A
de

O eleito do Bloco De Esquerda

Pedro Henrique Soares»-----

---O **Sr. Pedro Sousa (BE)** disse ainda, relativamente à Recomendação apresentada pela bancada do PCP, não tem nada contra informando que a sua bancada votará a favor. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que a sua bancada apresenta uma Recomendação perante uma ação de contato que a sua bancada efetuou ao Posto de Limpeza da Higiene Urbana do Condado, onde se aperceberam de alguns problemas, nomeadamente aquele que afeta se calhar mais os trabalhadores, que é a questão do salário e do aumento do custo de vida, salientando saber que essa situação depende de outras instancias que não a Junta de Freguesia, mas existem outras que concerne com a Junta de Freguesia, nomeadamente com a CML, dizendo ser algo que não poderia deixar de trazer ao plenário. Salientou que uma das situações faladas pelos trabalhadores foi a construção do novo posto da Higiene Urbana, uma vez que a construção do novo hospital será uma realidade. Disse que seria bom que esta situação não fosse substituída por uma situação provisória como a utilização de contentores como meio de substituição. Congratulou a Junta por ter encetado esforços de obter uma loja no bairro do Armador para minimizar as condições do posto da Higiene Urbana no local e, uma vez que a loja já foi cedida falta apenas a Junta concretizar o melhoramento desta situação. Disse que também foi focado pelos trabalhadores a questão da carência habitacional que, não sendo um problema direto com a Junta, a seu ver, se deve ajudar no que for possível. Disse trazer novamente a questão da sinalização luminosa na Av. Salgado Zenha e na Av. Carlos Pinhão considerando haver ali um problema grave de transito e mobilidade, sendo um perigo para quem circula no local que assinalou. Falou ainda da falta de iluminação pública nas traseiras dos lotes 1, 3, 5, 7 e 9 da Avenida João Paulo II, localizados ao lado do campo Capitães de Abril. Salientou que quando há atividades no referido campo existe ali alguma luz, mas se não, não existe iluminação no local, tornando-se um local inseguro e, ainda mais, numa zona com tantos problemas como se tem conhecimento. Abaixo se transcreve o documento apresentado pela bancada do PCP:-----

-----Recomendação-----

«Responder aos problemas dos trabalhadores da Junta de Freguesia

Os eleitos da PCP/CDU na Assembleia de Freguesia de Marvila acompanharam a Comissão de Freguesia do PCP numa ação de contacto com trabalhadores da Limpeza Urbana, realizada a 26 de Janeiro no Posto de Limpeza do Condado.

Nesta ação, os trabalhadores, para além do sentimento de que as atualizações salariais (que o Governo decretou para o ano de 2023) são dramaticamente insuficientes face ao aumento do custo de vida com que se confrontam no dia a dia (nomeadamente de bens essenciais, de energia e custos com habitação), apresentaram outras preocupações, às quais importa igualmente dar resposta, nomeadamente:

A) Sabendo-se que o novo Hospital Central Oriental será construído nos terrenos onde se localiza o Posto de Limpeza do Condado, e não conhecendo ainda os trabalhadores nenhuma proposta para a localização e construção de um novo Posto, temem que a solução que venha a ser encontrada passe por uma que piore as suas condições, nomeadamente em contentores;

79.
R
D



B) O não andamento das obras na loja cedida pela Gebalis para melhorar as fracas condições do Posto de Limpeza do Armador.

Uma outra questão levantada, e que consideramos importante destacar, prende-se com o facto de alguns trabalhadores se verem confrontados com carências habitacionais de vária ordem, resultantes no essencial de fatores de mercado, nomeadamente a especulação (que também afeta a Freguesia de Marvila), ou a falta de resposta pública às necessidades de Habitação.

Face às preocupações levantadas pelos trabalhadores nesta ação, os eleitos do PCP/CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão extraordinária no dia 10 de Fevereiro, aprove recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Marvila:

1. Que intervenha junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido de esta definir atempadamente uma solução para o Posto de Limpeza do Condado, que passe pela construção de um novo Posto, que garanta não só as necessidades do serviço como também as condições plenas para o acolhimento, em condições de saúde e segurança, dos trabalhadores;
2. Que avance o mais brevemente possível com as obras necessárias na loja cedida pela Gebalis, junto do Posto de Limpeza do armador, no sentido de melhorar as condições de trabalho destes trabalhadores;
3. Que, através do Pelouro da Ação Social, e no seu âmbito da sua ação e competências, disponibilize apoio aos trabalhadores da Junta de Freguesia que se vejam confrontados com dificuldades em manter ou encontrar casa, para si e suas famílias.

Marvila, 10 de Fevereiro de 2023

Os Eleitos do PCP/CDU» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, falou que, a seu ver, a lei de proteção dos animais ter sido tomada como inconstitucional foi um andar para trás em termos de legislação, dizendo não saber como esta lei foi concebida e não passar no Tribunal Constitucional considerando ser isto uma maneira de haver pessoas que maltratam os animais, deixando um exemplo de uma situação acontecida. Disse ser importante uma melhor conceção das leis para que não sejam barrados no Tribunal Constitucional. Relativamente à Recomendação apresentada pela bancada do PCP é uma preocupação, mas a seu ver, deixa de ser uma preocupação pois o referido hospital não será construído tão cedo uma vez que o governo estoirou vários milhões na TAP e considera que esse dinheiro daria para construir não só um, mas vários hospitais em Lisboa e arredores. A sua opinião sobre a referida Recomendação é que a mesma não é critica, tendo pontos importantes na sua estrutura pois as dificuldades de vida e do seu custo é enorme, informando que a sua bancada votará a favor. Sobre os documentos apresentados pela bancada do BE, disse serem temas generalizados, mas considerando também que, na sua opinião, há muitas lojas fechadas na freguesia e que pertencem a empresas municipais que poderiam passar para alçada da freguesia considerando que a Junta poderá dar um destino mais viável a essas lojas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que no seu partido se valoriza



DS.
J
2

a participação democrática, valoriza-se e incentiva-se o trabalho coletivo partindo do princípio que esse é o pressuposto de cada eleito. Disse então ser por isso que a sua bancada valoriza todas as intervenções e contribuições dadas pelo plenário. Disse ainda que é preocupação da sua bancada o impacto daquilo que será o novo hospital na freguesia e entende também que haverá um conjunto de alterações e sobre as quais considera que serão encontradas ou já terão sido encontradas soluções para as mesmas, bem como uma solução para o posto de limpeza salientando que a sua bancada irá estar atenta ao decorrer da referida situação.-----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para resposta às intervenções dos eleitos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudando os presentes, disse registar com apreço as intervenções feitas pelos eleitos considerando as mesmas uma mostra do seu interesse pelo bem estar da população marvilense. Respondendo diretamente às questões levantadas pelo Sr. Pedro Sousa, disse que a situação registada perto do Metro de Chelas, tem a ver com o saneamento e está sob a alçada da CML, salientando a existência de um grave problema, não só na freguesia de Marvila, mas também na cidade de Lisboa no que concerne o saneamento relativamente a um conjunto de empreitadas que estão muito atrasadas e que não dão resposta a um conjunto de situações alarmantes e que perpassam também pela freguesia de Marvila. Relativamente à Recomendação apresentada pela bancada do PCP apresentada pelo eleito, Sr. Nuno Almeida, disse que a Junta já encetou contatos com a Sr.^a vereadora Filipa Roseta e com a sua equipa para encontrar uma parcela de terreno para a nova localização do novo posto de limpeza do Condado, informando que de acordo com os trabalhadores as parcelas indicadas foram as parcelas nas traseiras da Botelho de Vasconcelos, nomeadamente três parcelas que estão identificadas estando a Junta a aguardar que haja uma resposta por parte da CML. Disse ainda que, provavelmente, numa fase provisória, e dada a urgência por parte do início das obras, de acordo com os trabalhadores poderá ser feita em colocação de contentores. Referindo-se ao posto de limpeza do bairro do Armador, está em curdo e de acordo com os trabalhadores, informou estar para breve o lançamento de uma empreitada que levará à recuperação da loja cedida, salientando que a obra tem várias fases: a primeira que tem a ver com o portão e gradeamento, depois a porta e seguidamente o próprio interior. Frisou que tudo isto é realizado com o acordo de todos os trabalhadores e confirmou que, em breve, haverá uma empresa que será convidada para a execução desta obra. Relativamente à questão da carência habitacional, disse que a preocupação do seu Executivo tem sido com todos os trabalhadores da Junta de Freguesia sendo estes tratados com muito apreço e seriedade. Informou ainda que existem salários mínimos mas a Junta de Freguesia de Marvila mas os trabalhadores da higiene urbana, fruto da sua luta pelos seus direitos e com o apoio da Junta sempre, realizam todas as horas permitidas por lei e auferem de todos os subsídios a que têm direito sendo hoje em dia trabalhadores que verdadeiramente, e em relação a outros Assistentes Operacionais como os das escolas e os da sede, e também em relação aos Assistentes Técnicos e até Técnicos Superiores, são trabalhadores que têm todas as condições para auferirem rendimentos equivalentes ou melhores que outros trabalhadores. Disse que o seu executivo está consciente do que é dito relativamente aos trabalhadores da higiene urbana, salientando que esse apoio não será só admitido ou atribuído a estes trabalhadores, mas a todos os trabalhadores desta Junta de Freguesia



pois existe da parte da Junta uma atenção muito forte às necessidades que esses trabalhadores vão tendo havendo uma grande latitude para que sejam devidamente acauteladas as suas necessidades. Sobre o cruzamento da Av. Salgado Zenha com a Carlos Pinhão, disse que felizmente e um pouco por fortuna não tem havido acidentes de grande relevo nos últimos meses na referida zona, informando que foi realizada uma reunião com a direção do departamento de mobilidade tendo sido feita uma pequena alteração no local em que foi aumentado o traço contínuo na direção do posto da Repsol, e também com a inclusão de onze a doze pilaretes rebatíveis. Disse que esta é uma situação mínima e transitória enquanto não é concluída a empreitada de sinalização luminosa que foi prometida à freguesia e que será brevemente implantada no local. Sobre a iluminação pública, disse já ter havido para o efeito um abaixo-assinado dos moradores, remetido ao departamento de iluminação pública da CML, tendo havido uma insistência junto da CML no sentido de haver um plano, em termos de postes de iluminação para que os moradores do referido local se possam sentir verdadeiramente em condições de segurança.-----

---Finalizando o ponto em discussão, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação do plenário as Recomendações apresentadas no PAOD, colocando inicialmente à votação a Recomendação apresentada pelo BE, «**Pelo aumento dos apoios sociais aos mais idosos e às crianças da freguesia**».-----

---Passada a votação **foi a presente Recomendação aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação a Recomendação apresentada pelo BE, «**Por mais centros de dia e espaços para as crianças até aos 3 anos de idade**».-----

---Passada a votação, **foi a presente Recomendação aprovada por unanimidade.**-----

---por fim, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a Recomendação apresentada pelo PCP, «**Responder aos problemas dos trabalhadores da Junta de Freguesia**».-----

---Passada a votação, **foi a presente Recomendação aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao Período de Intervenção do Público, passando a palavra à Sr.^a Primeira-Secretária para chamar os intervenientes.-----

---A **Sr.^a Primeira-Secretária**, iniciando o período de intervenção do público, chamou a **Sr.^a D. Marina Subtil**, presidente do Grupo de Teatro Contra-Senso, que no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

---«Muito boa noite a todos, cumprimento todos os presentes, chamo-me Marina Subtil e sou presidente do Grupo de Teatro Amador Contra-Senso. Pedi para intervir nesta Assembleia por duas razões: admito que alguns dos presentes não nos conheçam, nunca ouviram falar de nós, por isso farei uma pequena e breve apresentação dos 25 anos de história que temos, sublinho 25 anos desde a sua fundação na Escola Secundária D. Dinis, até aos dias de hoje, sempre em Marvila. O Grupo de Teatro Contra-Senso prima por fazer apresentações, duas por vezes três produções teatrais por ano, participamos em festivais de norte a sul do país, por gentil convite de outros grupos de teatro amador, de Guimarães, Fafe, Ovar, Mangualde, Montemor-o-Novo, Vila do Conde, só para citar alguns dos locais por onde andámos e por onde andamos.

Desde 2010 que fazemos formação a jovens, apenas interrompido pela pandemia e desde 2017 que organizamos o festival “Oriente-se”, um festival de teatro amador em Lisboa, único que nós conheçamos. Vinte e cinco anos de história, volto a sublinhar.



DS.
4
2

A segunda razão que nos traz aqui – não somos mal agradecidos e espero que esta intervenção não seja assim interpretada. É nossa obrigação agradecer o subsídio que, a ser aprovado nesta Assembleia, nos será atribuído, no valor de 4000 euros, muito obrigado senhor Presidente, Dr. José António Videira, muito obrigado ao senhor Vogal da Cultura, Sr. Joaquim Brito, mas, com todo o respeito, gostaríamos de questionar esta Assembleia se, tendo em conta todos os valores atribuídos ou que serão atribuídos, se somos entre todas as associações de Marvila, aquela que merece o menor apoio. , isto como referi na apresentação, temos 25 anos de trabalho permanente na freguesia, em prol do teatro nas suas diferentes componentes, na produção de espetáculos, cultura é preciso, na formação de jovens, é preciso acompanhar os nossos jovens e na construção, na organização desde a raiz de um festival de teatro amador onde participam grupos que nos convidam com tanto carinho e que também são muito bem recebidos por nós. Em tempo oportuno, ainda no ano passado, nós entregámos o nosso plano de atividades à Junta que vou resumir: temos uma peça em digressão, que já está em três lugares onde será apresentado, em Loures, Póvoa de Santa Iria e Montemor-o-Novo, estamos neste momento a concretizar um novo projeto com uma atriz profissional que foi madrinha do último festival e que teve a gentileza de dizer que gostaria de trabalhar connosco sem nenhuma remuneração, é um grande privilégio e felicidade, estamos a participar no programa “Panos” do Teatro Nacional D. Maria II, temos uma residência artística programada com o Teatro Amador de Loures, obviamente queremos fazer a comemoração do nosso 26º aniversário e ter algum manancial para uma festa de Natal. Temos um evento agendado, mas que anda a ser constantemente adiado.

Sobre o nosso orçamento, eu queria esclarecer, achamos que é importante que saibam que, enquanto teatro amador, a base do nosso trabalho é voluntário, todos nós temos profissões paralelas e todo o dinheiro que chega ao Teatro Contra-Senso é para dar vazão a todas estas atividades, ou seja, nós acabamos por pagar para fazer teatro. Só assim é que é possível permitir que o cumprimento deste plano de atividades, com um orçamento de cerca de 13000 euros, já que 2000 euros são para despesas estruturais como água, luz, renda, etc., o que dá um total de 15100 euros e as nossas receitas já agora, explicando, são muito parcas porque veem da bilheteira, quotização e outros apoios, num total de 4200 euros. Nós reconhecemos o excelente trabalho deste Executivo no apoio ao movimento associativo, quer nesta quer na anterior Assembleia, é um excelente exemplo com tantos protocolos e contratos-programa que foram assinados e aprovados, e em momento algum queremos afirmar que não gostam de teatro ou não gostam do Teatro Contra-Senso, mas como se costuma dizer, “quem não se sente não é filho de boa gente”, e é por isso que nós aqui estamos, apesar de sabermos que não é porque não gostam do teatro ou do Teatro Contra-Senso, não conseguimos perceber, já no ano passado o apoio concedido foi do mesmo valor. Por tudo isto, Senhor Presidente, senhores Vogais deste Executivo, senhores eleitos da Assembleia, nós apelamos para que possam rever esta decisão e para que o teatro não seja o parente pobre da freguesia.

Aproveito para dizer a todos que são muito bem vindos ao teatro, , o teatro merece, temos neste momento um espetáculo a estrear dia 3 de março, venham ao teatro, o teatro merece, o teatro precisa e é importante fomentarmos a cultura na freguesia e na cidade. Muito obrigada.»-----

---De seguida, a **Sr.ª Primeira-Secretária** deu a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva**, morador no bairro das Amendoeiras, que no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----



---«Muito boa noite,

Seguindo o registo: chamo-me Manuel Saraiva e moro no Bairro das Amendoeiras, nesta Freguesia de Marvila. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia saúdo os presentes e todos os que, por outros meios, estão connosco.

Tenho necessidade de lhe pedir, Senhor Presidente, que possa ser condescendente na contagem do tempo. Em regra, sou cumpridor. Hoje precisarei de mais alguns segundos. Muito obrigado.

O passado não se repete, mas é importante que se conheça para compreendermos o futuro, porque, salvo situações excecionais em momentos particulares, o normal na sociedade é a continuidade e não a rutura.

Sei que não é possível voltar ao passado registado na nossa memória, porque o caminho é o futuro. Por isso venho aqui falar-lhes dum tempo ultrapassado, demasiado recente, é certo, mas que pode permitir um exercício de análise crítica, desde que essa seja a Vossa vontade, porque nós não somos o que dizemos, somos o crédito que nos dão. Posso pedi-lo, é isso que eu estou a fazer, mas não tenho a certeza de que, da Vossa parte, senhores eleitos, o venha a merecer.

Todas as coisas têm um princípio, simples na sua origem. Algumas crescem, descobrem caminhos, materializam-se em obra e cumprem uma missão, mesmo que uma pequena missão. Deixam registo e têm futuro.

As coisas, umas boas, outras menos boas, são feitas por pessoas, pelo que se deve dar nome a essas pessoas, que é o seu e a sua identidade.

Em 2006, um grupo de vizinhos, conversando sobre o Bairro – que era uma das coisas que os unia – decidiram fundar uma Associação de Moradores. Trataram dos formalismos legais e o documento de constituição foi assinado no dia 24 de fevereiro daquele ano pelos cidadãos António Manuel Alves, Ana Cristina Borges Marques do Carmo, Isabel Maria da Cruz Pessoa Varelas da Rocha, Ana Isabel Rodrigues Saraiva e Manuel de Jesus Saraiva, à data todos moradores no referido Bairro.

Recursos, para além dos que eram a vontade pessoal dos interventores, nada existia: não tínhamos sede, não tínhamos dinheiro, apenas as quotizações dos sócios que fomos angariando, que pagavam exatamente o mesmo valor que ainda hoje pagam: seis euros por ano, cinquenta cêntimos por mês.

Tivemos a sorte do acolhimento na Escola Secundária Vitorino Nemésio, na altura dirigida pelo Professor António Cruz. Disponibilizou-nos uma sala e começámos com as nossas aulas de ginástica sénior. Um ano depois representámos a freguesia num evento internacional. Ali estivemos até ao seu encerramento e fomos obrigados a sair porque as instalações começaram a ser vandalizadas e assaltadas. Muito do nosso material de apoio desapareceu. O destino seguinte foi a Escola Manuel Teixeira Gomes. Mais uma vez tivemos sorte: o diretor do Agrupamento a que esta Escola de Marvila pertence era o nosso amigo Professor António Cruz. Agora, por causa das benditas obras, andamos pela Escola 195, na Rua Aquilino Ribeiro, com a simpatia do Agrupamento de Escolas D. Dinis e autorizados pela Junta.

Depois de um doloroso processo, conseguimos uma sede e o dia em que assinámos o documento de cedência na Câmara Municipal de Lisboa foi um dia de alegria. Tínhamos agora outras condições, mas era preciso fazer obras. E, sem apoios, as obras foram feitas.



DB
A
D

Sempre nos definimos como uma plataforma de intervenção cívica, de portas abertas à comunidade. A proposta e a disponibilidade da nossa saudosa vizinha Leonor Valente permitiu-nos introduzir mais uma atividade: o Tai-chi.

De modo idêntico, aproveitando a situação de reforma da Maria dos Anjos, apareceu a Oficina ativa.

Depois Pilates, Yoga, Cavaquinhos, Ballet infantil e juvenil. Entretanto, atividades com crianças e jovens, para além de muitos programas de natureza cultural de que destacaremos: ***Esta Lisboa que eu amo***, que, a partir do Panteão Nacional – a primeira visita – até à Casa Museu Doutor Anastácio Gonçalves – a última visita – nos permitiu, aos sábados da parte da manhã, utilizando os transportes públicos, conhecer melhor esta cidade; também o projeto ***Conhecer Portugal*** nos possibilitou o acesso a encantadores sítios deste nosso país, em regra com visitas guiadas.

Apoiámos, com a nossa presença, duas companhias de teatro de Marvila: o Palco Oriental e o Contra Senso, motivados pela ideia de criar novos interesses aos nossos vizinhos e novos públicos para o teatro.

Apresentámos livros de escritores da Freguesia, promovemos tertúlias sobre variados temas, debates de natureza social e política (quinze anos atrás, em 2008, discutimos a Europa), fizemos exposições de artistas locais e comemoramos datas importantes: o Dia Mundial da Criança, o 25 de Abril, o Natal, a Primavera. Recebemos escritores, poetas, sindicalistas, políticos - das Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal, da Assembleia da República e Parlamento Europeu. O cante alentejano, hoje património cultural e imaterial da humanidade, esteve três vezes na nossa Freguesia, sempre por nossa iniciativa.

Humanizámos as nossas relações, gerindo afetos e criamos a figura do vizinho do ano, homenageando os que, entre nós, se destacavam na comunidade. Ficou-nos na memória a opinião de um dos homenageados, com voz comovida: “ando aqui há quase quarente anos e foi a primeira vez que se lembraram de mim”.

Tentámos inovar nalguns aspetos, na ideia de que poderíamos ser um exemplo a seguir por outras associações:

Criámos o Prémio Amendoeiras, a caminho da 7ª edição, o qual consiste em distinguir com um prémio monetário equivalente ou superior às propinas de um ano, destinado ao melhor aluno do Bairro, aluno do Agrupamento de Escolas D. Dinis, que seja admitido no ensino superior público. Ficamos contentes ao sabermos que alguns dos distinguidos já terminaram com distinção a sua carreira académica.

Promovemos várias sessões solenes, nas quais demos conta das nossas atividades e recebemos com dignidade os nossos convidados. Apesar do princípio de, enquanto associação, não termos qualquer prática confessional ou religiosa, **sem falsas hipocrisias**, demos sempre a palavra às associações presentes e aos representantes dos partidos políticos representados na Assembleia de Freguesia de Marvila, que, julgamos, ser caso único no relacionamento institucional na Freguesia.

Participámos no espaço público, enquadrados em projetos da Junta de Freguesia ou com apoio desta: dia da limpeza, ligação a projetos do Orçamento Participativo de Marvila com as maiores taxas de participação até agora, ao embelezamento da Avenida Doutor Augusto de Castro, etc. Também em caminhadas e outras iniciativas conjuntas.

Tivemos salas cheias. Tínhamos vida. Abro um parenteses para acrescentar: **temos vida, após a suspensão que nos foi imposta.**

Handwritten marks in the top left corner, including a stylized 'D' and some scribbles.



Sei que alguns de vós não nos conhecem ou conhecem-nos mal. Erro nosso, que não soubemos vender a nossa imagem, ou não quisemos vender a nossa imagem, recusando falsos protagonismos. **Contrapusemos trabalho, graças a muitos homens e mulheres que, durante estes dezassete anos, sem qualquer compensação monetária deram expressão a este projeto e que são merecedores do reconhecimento da comunidade de que fazem parte, aqui representada por Vossas Excelências, senhores eleitos.**

Mesmo omitindo muitas coisas importantes que fizemos, limitado pelo tempo, e mudando o registo para a primeira pessoa do singular, quero comunicar a todos vós que no sábado passado, dia 4, deixei de participar nos corpos sociais da Associação dos Moradores do Bairro das Amendoeiras.

Nós nunca abandonamos um filho, gostamos de o ver crescer e estamos a seu lado para o apoiar, sempre que ele precise da nossa ajuda. Por isso entendi ser minha obrigação cívica, enquanto dirigente associativo, vir a esta Assembleia dizer-lhes que Marvila tem coisas destas, mesmo no reconhecimento dos nossos erros, que os cometemos, mas de que não nos arrependemos, porque quem se diz arrependido quer conquistar perdão. Há muito caminho e nesse caminhar encontraremos algumas coisas onde não chegámos anteriormente: **uma maior capacidade reivindicativa em favor dos mais desprotegidos do Bairro, em concreto os mais velhos, com muito pouco apoio.**

Acabo, agradecendo a Vossa condescendência, ficarei contente se perceber que a Vossa decisão em votar favoravelmente o próximo apoio à Associação dos Moradores do Bairro das Amendoeiras é mais consciente, porque, para terminar, enquanto presidente da Associação nestes últimos anos, não tenho qualquer problema em afirmar que muito do que conseguimos foi resultado do apoio que nos foi concedido por esta Junta nos últimos anos. Também para, publicamente, lhes pedir que conheçam melhor o nosso Bairro e a sua Associação que, renovada com nova gente e gente nova, estou certo de que continuará a trabalhar na nossa comunidade, de portas abertas para o futuro. Continuarei disponível para esclarecer Vossas Excelências, sempre que assim o entendam, na minha obrigação de cidadão comprometido com a comunidade.

A terminar, fora do contexto, uma efeméride e uma pergunta, que é dirigida a todos vós, principais responsáveis políticos de Marvila: de hoje a quinze dias, no dia 24, completa-se um ano sobre a invasão da Ucrânia. Entretanto aconteceram e estão marcados para acontecer diversos eventos. **Conhecem algum que tenha acontecido ou vá acontecer na Avenida da Ucrânia?**

Muito obrigado.» -----

---De seguida, a **Sr.ª Primeira-Secretária** passou a palavra à **Sr.ª D. Sara Canavezes**, porta-voz da Comissão de Utentes de Saúde de Marvila, que no uso da palavra, fez a intervenção que abaixo se transcreve: -----

---«Exmos. Senhores e Senhoras,

Presidente da Assembleia de Freguesia de Marvila e membros da mesa,

Presidente da Junta de Freguesia e Executivo,

Eleitos e Eleitas de Marvila e população aqui presente e a assistir,

Muito boa noite a todos e a todas,

Dirijo-me a vós, em nome da Comissão de Utentes de Saúde de Marvila, para apresentar esta Comissão recentemente constituída e que visa juntar vontades e população na



defesa de melhor e mais direito à saúde em Marvila. Este é um direito assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde e melhorá-lo é defendê-lo e defender a população.

Já aqui foi apresentado o nosso Manifesto, e como tal não serei exaustiva na sua apresentação, aproveitando para agradecer a leitura que foi feita.

As questões que aí elencámos são algumas das que consideramos essenciais para que o recentemente inaugurado Centro de Saúde (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Marvila) cumpra a sua missão de promoção e dignificação do acesso à saúde.

Não temos dúvidas de que é uma obra essencial, que responde a anos de exigência da população. Mas sentimos, profundamente, que ele só poderá cumprir a sua missão com a resolução de problemas essenciais, a começar pela dotação de meios humanos, materiais e de diagnóstico e de condições de acessibilidade, necessários a uma prestação de cuidados de saúde integrais, funcionais e com dignidade.

Não se fica indiferente ao facto de mais de metade dos utentes não terem médico de família, às condições de espera a que são sujeitos, às condições de mobilidade não estarem asseguradas, entre outras. São questões que têm que ter resolução.

Dirigimo-nos por isso a vós, eleitos/as de Marvila, tal como o fizemos hoje à tarde junto do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e membros da mesa (a quem agradecemos a disponibilidade para nos receberem, promovendo uma salutar troca de ideias, sugestões, necessidades, com vista a um objetivo comum que é a defesa do Serviço Nacional de Saúde).

Convidamos-vos a assinar o Abaixo-assinado, que estamos a fazer circular junto dos utentes do Centro de Saúde e da população de Marvila.

Gostaríamos ainda de fazer a sugestão de que, o âmbito desta Assembleia de Freguesia, pudesse ser constituída uma Comissão ou Grupo de Trabalho para as questões da Saúde, que possa também acompanhar a solução dos problemas elencados e outros que surjam do contacto com os utentes e a população.

Terminava, deixando o repto e o desejo de que este novo edifício nos anime a todos/as na mobilização em torno da defesa do direito a mais e melhor saúde em Marvila.

Muito obrigada.

Sara Canavezes, em representação da Comissão de Utentes de Saúde em Marvila

Assembleia de Freguesia de Marvila, 10 de fevereiro de 2023» -----

---A **Sr.^a Primeira-Secretária** passou de seguida a palavra ao Sr. Avelino Ferreira, morador no bairro do Condado para iniciar a sua intervenção. -----

---O **Sr. Avelino Ferreira**, no uso da palavra, desejou boa noite a todos os presentes, dizendo que há 3 anos que tenta registar dois candeeiros deslocados para o parque junto ao centro de S. Maximiliano Kolbe, e que ainda continuam desligados. Falou ainda da boca de incêndio que por várias vezes sinalizou e que há mais de um ano continua por arranjar. Informou que na Praça Eduardo Mondlane, frente ao Minipreço, existe um abatimento no alcatrão, situação que pode originar o rebentamento de um pneu ou ainda situações mais graves. Também no local, junto à paragem do lado norte, disse que o pavimento se encontra também muito degradado. Informou ainda que junto a São Maximiliano Kolbe, perto do lote 546, há mais de um ano houve um abatimento e o pedido de arranjo do local continua por resolver. Falou ainda da escada que se encontra nas Amendoeiras e que dão acesso à esquadra da PSP, o lancil dos degraus está levantado, desnivelando os degraus e poderá levar a algumas quedas perigosas. -----

83
4
29



---Não havendo mais intervenções do público, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para resposta aos fregueses. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudou as intervenções feitas pelos fregueses pela sua qualidade e pelo contributo trazido a esta Assembleia. Referindo a primeira intervenção feita pela freguesa, D. Marina Subtil, disse que a sua intervenção fala por si. Salientou que, se havia dúvidas daquilo que a Junta decidiu em termos estratégicos de apoios para a educação, cultura, juventude e desporto para a freguesia e até da ação social, através de um pacote financeiro muito alargado para apoiar as associações, coletividades e instituições de Marvila, hoje ficou esclarecido todo o envolvimento desta situação. Disse ainda que, é sua opinião, que se deveria começar a fazer visitas aos locais para se conseguir entender aquilo que é o contributo destas entidades aqui em Marvila e do seu papel interventivo na freguesia. Saudou ainda o Sr. Manuel Saraiva como dirigente associativo que foi salientando todo o trabalho realizado em prol da população da freguesia. Disse que esse trabalho meritório realizado por este freguês mostra que a associação que dirigiu teve um trabalho muito importante em prol do bairro onde está inserida, o Bairro das Amendoeiras. Disse que este exemplo cívico é o que se tem que desenvolver no trabalho com a comunidade e disse ser por isso que, em vez de se estar consecutivamente a discutir os montantes atribuídos e o pacote financeiro daquilo que se apoia, é necessário entender que aquilo que se está a dar é para ter um impacto significativo na vida das populações e na vida das pessoas que aqui vivem, estudam e que por aqui muitas das vezes passam. Respondendo diretamente à Sr.^a Marina Subtil, disse que o valor destes protocolos é um valor inicial, um ponto de partida. Disse que, relativamente ao ponto de partida que por alguns anos foi mantido para algumas instituições, primeiramente, mesmo com a pandemia e a ausência de atividades, a Junta cumpriu com a atribuição dos valores celebrados com as instituições em protocolos e contratos-programa. Salientou que aquilo que poderá dizer, tanto ao Teatro Contra-Senso como a outras instituições, é que o seu Executivo irá ponderar em termos daquilo que são as possibilidades económico-financeiras da Junta de Freguesia, a possibilidade de haver aquilo que são as adendas aos contratos-programa ou aos protocolos existentes nas diferentes áreas já acima enumeradas. Disse ainda que, aumentando o mecanismo de transparência decorrente do novo regulamento de apoios às entidades da freguesia, aprovado por esta Assembleia de Freguesia em janeiro de 2022 e se vai fazer a ponderação, havendo a necessidade de continuar a apoiar, em concreto neste caso a cultura, que se faça um reforço dos apoios atribuídos através de uma adenda. Informou também que, através do plano educativo de Marvila e em parceria com outras entidades, existe nas escolas de 1º Ciclo atividades de iniciação ao teatro com as nossas crianças. Lembrando a intervenção do Sr. Manuel Saraiva, disse que realmente é um grande desafio para aqueles que o seguem, como os novos corpos sociais da AMBA que continuará a ter um protocolo com a Junta e um apoio financeiro da mesma de apoio às suas atividades em prol da população. Sobre a intervenção da Sr.^a Sara Canavezes, disse querer saudar todos os movimentos neste caso a Comissão de Utentes da Saúde, como outros movimentos que venham a surgir em outras áreas diferentes com a segurança, os transportes ou mesmo aqueles que teve a oportunidade de receber esta semana, a Comissão dos Moradores de Marvila, relativamente àquilo que são as questões da habitação e, respondendo por este Executivo, disse que se solidarizavam por esta luta efetiva por parte das populações em prol do melhoramento das suas vidas, neste caso em

particular na área da saúde, e dotar estas comissões das possibilidades que a Junta de Freguesia lhes pode oferecer em termos de divulgação das suas atividades, em termos da cedência dos seus espaços e também em termos de material pois valorizam esse trabalho em coletivo em prol da freguesia de Marvila. Disse ainda que a Junta de Freguesia, na questão da saúde está a procurar que brevemente seja construído o abrigo para proteger melhor e com dignidade as pessoas que vão de manhã muito cedo para obter a sua consulta, informando que a Junta, logo desde o início colocou nas instalações um elemento de ligação para dar um rosto e humanizar o atendimento que é possível na relação entre os utentes e o pessoal clínico e de secretariado do centro de saúde. Disse ainda que se irá continuar essa luta sobre a promessa que foi feita à Junta no dia da inauguração de que numa primeira fase os 14000 utentes sem médico de família, o venham a ter rapidamente. Relativamente à intervenção do Sr. Avelino Ferreira, disse ser sempre um prazer a sua presença, salientando que os apontamentos reiterados pelo freguês, apresentados já mais do que uma vez e com muita razão nesta Assembleia, apesar da muita insistência da Junta junto do departamento de iluminação da CML e também junto do Regimento de Sapadores Bombeiros, são situações que ainda não foi obtida resposta, dizendo que se irá insistir e provavelmente exigir uma visita aos locais sinalizados pelas entidades competentes. Relativamente aos abatimentos da via que sinalizou, informou que estes foram reportados ainda esta semana tendo sido avisado o departamento de saneamento da CML considerando ainda que o freguês tem toda a razão ao frisar a situação perigosa criada por estas situações. Disse comungar com o freguês no que diz respeito à necessidade de uma intervenção relativamente às escadas que este referiu. Por fim, agradeceu ao freguês o ter lembrado estas situações que irão ser colocadas com prioritárias para poderem ser resolvidas ou com os próprios meios da Junta de Freguesia ou pelos meios competentes. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou ao **Período da Ordem do Dia**, passando ao **ponto 1** do mesmo - **Autorização de celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:**

1.1. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDADO - MARVILA** (apoio financeiro no valor de 9.000,00 € (nove mil euros)) - (proposta n.º 932/2023 da junta de freguesia);

1.2. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL DOS MORADORES DO BAIRRO MARQUÊS DE ABRANTES** (apoio financeiro no valor de 7.000,00 € (sete mil euros)) - (proposta n.º 933/2023 da junta de freguesia);

1.3. Protocolo a celebrar com o **VALE FORMOSO FUTEBOL CLUBE** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 934/2023 da junta de freguesia);

1.4. Protocolo a celebrar **PARAMÉDICOS DE CATÁSTROFE INTERNACIONAL** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 935/2023 da junta de freguesia);

1.5. Protocolo a celebrar com o **GRUPO DE TEATRO CONTRA-SENSO** (apoio financeiro no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros)) - (proposta n.º 941/2023 da junta de freguesia);

PS
A
2



1.6. Protocolo a celebrar com a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** (apoio financeiro no valor de 8.000,00 € (oito mil euros)) - (proposta n.º 952/2023 da junta de freguesia);

1.7. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA PRODAC - NORTE** (apoio financeiro no valor de 8.000,00 € (oito mil euros)) - (proposta n.º 953/2023 da junta de freguesia);

1.8. Protocolo a celebrar com a **COOPERATIVA NACIONAL DE APOIO A DEFICIENTES** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 954/2023 da junta de freguesia);

1.9. Protocolo a celebrar com o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO MAXIMILIANO KOLBE** (apoio financeiro no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros)) - (proposta n.º 970/2023 da junta de freguesia);

1.10. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS** (apoio financeiro no valor de 12.000,00 € (doze mil euros)) - (proposta n.º 972/2023 da junta de freguesia);

1.11. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICA** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) - (proposta n.º 971/2023 da junta de freguesia).-----

---O Sr. Presidente da **Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que, à semelhança da apresentação realizada há três semanas atrás, se trouxe ao plenário um conjunto de protocolos com associações, umas que são sediadas na freguesia e outras que trabalham na freguesia ou que querem instituir projetos na freguesia, que o seu Executivo entende que estão devidamente valorizados, salientando que teve a oportunidade de fazer essa explicação junto dos representantes das bancadas, com acento na Assembleia de Freguesia, dizendo acreditar que, desta vez, se melhorou significativamente, tendo-se agilizado todo o processo, toda a documentação que suscitasse confiança, para que os eleitos apreciassem com aquilo que deverá ser o devido cuidado, a capacidade destes Protocolos e Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo. Disse ainda que alguns deles subsistem, sendo instituições e coletividades que têm vindo a desenvolver o seu trabalho com muito mérito ao longo deste tempo na freguesia de Marvila. Salientou que outros são de facto inovadores e visam um território em especial como é o projeto da Associação das Crianças Desaparecidas e no que concerne ao projeto educativo a levar a cabo no bairro do Condado. Outros dois são o alargamento daquilo que o Executivo entende do projeto desportivo da freguesia, em termos de dar oportunidade às nossas crianças, neste caso na EB1 João dos Santos, de ter pela primeira vez um projeto piloto na área do Ténis de Mesa e na área do Xadrez. Aproveitou a oportunidade de agradecer aos senhores membros da Assembleia de Freguesia, o facto da introdução do ponto referente ao Torre Laranja Futsal Clube, uma coletividade de reconhecido mérito que muito orgulha a freguesia de Marvila e que também agora tem condições de ser analisado o seu Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo. -----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que apenas quis salientar que os

documentos em discussão provam que o movimento associativo é um trabalho sério, todas as entidades apresentaram todos os documentos necessários para avaliação, salientando que tudo isto afasta qualquer desconfiança sobre as mesmas. Disse que isto também mostra a importância que a Junta dá a estas instituições, tanto no desporto, educação, cultura e também em algo que é tão básico como 2º pão para a boca”. Disse custar-lhe entender haver alguém que pense que as pessoas representadas nestes papéis sejam motivadas por algo sem princípios e que não motivem o trabalho em prol da freguesia. Lembrou que estas associações não podem cobrar quotas altas porque não há quem as consiga pagar. Disse que a sua bancada votará a favor de todas estas propostas salientando estar de acordo com o reforço anunciado desta rede social que no passado ajudou tanta gente, esperando que continue a ajudar. -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, cumprimentando os presentes, disse que existem alguns protocolos que veem à Assembleia e estão na Ordem de Trabalhos que nem sequer classificados estão quanto ao número de proposta apresentado na Assembleia de Freguesia. Disse também que se está a falar de uma aprovação de mais de 100 mil euros de apoios para um conjunto de entidades da freguesia. Disse ainda que algumas destas instituições, se não fosse o apoio da Junta, não conseguiriam subsistir nem manter a sua atividade. Questionou se todos os Protocolos que estão a ser apresentados estão ao mesmo nível e o porquê da diferenciação monetária de cada apoio. Disse estar muito desconfortável relativamente a um conjunto de instituições que não são da freguesia de Marvila, que verificam a política deste Executivo, e que aproveitam o território de Marvila para fazer trabalho, para se implementarem e dinamizarem as suas atividades. Salientou que não é algo novo já tendo havido situações como estas no passado dando como exemplo os Pastéis da Bola, bem implementados atualmente na freguesia, lembrando que não foi assim de início. Deixou bem claro que o seu partido nada tem contra o associativismo, dizendo que o que está em causa é a forma como é feito, a maneira como é feito e algum tipo de comentários realizados, dizendo respeitar a forma de cada um trabalhar, mas não concorda com ela. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse ter gostado muito da intervenção da Sr.^a D. Marina Subtil, salientando que no dia 03 de março se fará presente para ver a peça de Teatro, sendo um apoiante do Teatro, tendo há anos atrás estado envolvido em vários processos teatrais quando trabalhava com eventos, tendo conseguido trazer a Lisboa vários artistas de variados países. Considera que uma peça de teatro é o máximo em termos de trabalho e esforço de todos os que em variados níveis fazem parte da peça. Disse que a vinda da freguesia foi importante pois ilustrou o facto de ser uma associação que tem muitos anos de trabalho e que tem um apoio da freguesia muito abaixo do que deveria. Disse ser difícil avaliar a distribuição de valores, salientando que apoia todas as associações, mas considera importante haver um plano de atividades, não entendendo também esta disparidade de valores. Considera interessante que as associações usem a sua criatividade para realizar eventos que lhes possam trazer alguns dividendos ou então procurarem apoio de entidades particulares e não esperarem só o dinheiro público para as suas atividades. Informou que a sua bancada irá votar favoravelmente este ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, sugeriu que os eleitos não se devem dirigir diretamente ao público presente devendo neste momento intervir sobre o ponto em discussão. De seguida passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, reafirmou que o seu partido valoriza muito o trabalho destas associações onde as pessoas envolvidas, na sua maioria, o fazem voluntariamente. Saudou todas as associações, considerando que, embora haja alguma disparidade nos valores atribuídos, entende que os recursos são limitados salientando que a situação de alguns valores terem que ser revistos consoante as necessidades apresentadas ou situações necessárias se o apoio atribuído não chegar, deve o mesmo ser reforçado. Considera que quaisquer associações, mesmo não sendo sediadas em Marvila, mas que façam trabalho, seja social, desporto, educativo, cultural, etc., na freguesia, deve usufruir do apoio de que necessitam. Informou que o voto da sua bancada é favorável às propostas apresentadas. -

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso da palavra, recordou que os apoios às associações veem de uma história que valoriza a vida dos lisboetas. Disse que foi o seu partido que, com a reforma das freguesias valorizou o trabalho das associações em benefício das populações. Disse que considera que tem existido a verificação do trabalho das associações e dos seus planos de atividades, acreditando que o trabalho realizado por estas deve ser valorizado e apoiado e, a seu ver, o importante é ultrapassar os problemas e ajudar as associações a atingir os seus objetivos. Informou ainda que a sua bancada votará a favor das propostas apresentadas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que nota que pode haver alguma desconfiança de alguns membros sugerindo a elaboração pela Junta de um relatório relativo à execução dos planos de atividades. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, congratulou-se com os eleitos que demonstraram apoio às propostas apresentadas para a atribuição de apoios. Disse ser evidente haver alguns aspetos técnicos que não foram resolvidos na altura – números das propostas na convocatória – mas que oportunamente foram corrigidos. Disse ainda que o impacto destes apoios para as associações e para as pessoas é evidentemente muito grande dando como exemplo alguns dos casos de crianças que só com estes acordos conseguem praticar algum tipo de desporto ou até mesmo frequentar centros de estudos onde são ajudados no seu aprendizado. . Salientou que as pessoas não são perfeitas pois todos temos os nossos erros e imperfeições e que trabalhamos para os corrigir. . Disse considerar que os critérios de atribuição de apoios não são perfeitos, mas não desequilibram o que é necessário apoiar, tentando sempre que haja harmonia e equilíbrio nessas contribuições. Disse também que, quando alertados para alguma injustiça e analisando a situação, existe sempre a possibilidade de corrigir o necessário, respondendo ainda que o que importa não é a forma nem o meio, mas sim a substância. Salientou também que o seu Executivo tem percorrido um caminho de aperfeiçoamento e transparência dos apoios atribuídos com a criação do Regulamento de apoios aprovado na Assembleia de Freguesia não havendo nenhuma irregularidade nestes processos. Disse que, enquanto for possível adotar este tipo de política, assim será feito. Disse concordar com o eleito Nuno Almeida na sugestão feita sobre apoiar as associações que



28
29

trabalham em prol da freguesia, sejam sediadas ou não em Marvila pois considera ser muito bom que Marvila seja um atrativo para o trabalho das associações. Finalizou dizendo que quem avaliará o trabalho do Executivo serão os Marvilenses. Disse que fará sempre um esforço de transparência fazendo reuniões preparatórias com as bancadas para explicações claras dos processos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então à votação dos Protocolos , começando pelo ponto **1.1** - Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDADO – MARVILA** .(apoio financeiro no valor de 9.000,00 € (nove mil euros)) - (proposta n.º 932/2023 da junta de freguesia). -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação o ponto **1.2** - Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL DOS MORADORES DO BAIRRO MARQUÊS DE ABRANTES** . -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---Foi depois colocado à votação pelo Sr. Presidente da **Assembleia** o ponto **1.3** - Protocolo a celebrar com o **VALE FORMOSO FUTEBOL CLUBE**. -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação do plenário o ponto **1.4** - Protocolo a celebrar com os **PARAMÉDICOS DE CATÁSTROFE INTERNACIONAL** . -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação do ponto **1.5** - Protocolo a celebrar com o **GRUPO DE TEATRO CONTRA-SENSO**. -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---Depois o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto **1.6** - Protocolo a celebrar com a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**. -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou então à votação o ponto **1.7** - Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA PRODAC – NORTE**. -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---Foi de seguida colocado à votação o ponto **1.8** - Protocolo a celebrar com a **COOPERATIVA NACIONAL DE APOIO A DEFICIENTES**. -----

PS-
A
D



---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida à votação do ponto 1.9 - Protocolo a celebrar com o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO MAXIMILIANO KOLBE.** -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação do ponto 1.10 - Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS.** -----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---Foi por fim colocado à votação o ponto 1.11 - Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICA** (apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)) – (proposta n.º 971/2023 da junta de freguesia).-----

---Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou ao **Ponto 2 da Ordem do Dia - Autorização de celebração do contrato-programa de desenvolvimento desportivo com as seguintes entidades:**

2.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DE LISBOA (proposta n.º 955/2023 da junta de freguesia);

2.2. Proposta de aprovação de apoio financeiro e apoio logístico a conceder á TORRE LARANJA FUTEBOL CLUBE e minuta do respetivo contrato-programa de desenvolvimento desportivo para o ano de 2023 e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração (proposta nº 979/2023 da junta de freguesia).

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, no uso da palavra, dispensou a apresentação do ponto. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP) que, no uso da palavra, disse que o Regimento dos apoios é claro e refere os requisitos de candidatura entre eles que as associações podem ou não se sediadas na freguesia. Disse ainda fazer fé que a Junta de freguesia tem todos os documentos necessários e que estes estejam disponíveis para consulta. Questionou o porquê de haver uma plataforma com formulário para os Contratos-Programa e não haver da mesma forma para os Protocolos, o que, a seu ver, seria uma mais-valia na transparência do processo. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida a palavra ao Sr. Luís Castro (PSD) que, no uso da palavra, disse que uma vez que se vai celebrar um Contrato-Programa com uma associação de Ténis de Mesa, sugeria que se pudesse dar uso à mesa da referida atividade que existe no bairro dos Lóios pois a mesma desde que lá foi colocada nunca foi usada para esse fim. Sugeriu também fomentar-se algum tipo de evento para a divulgação do referido equipamento naquele bairro. -----



PS
+
2

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse tomar nota do sugerido pelo Sr. Luís Castro. Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Pedro Monteiro, respondeu sem qualquer dúvida que os processos estão todos prontos para consulta e salientou que sem todas as formalidades necessárias aos processos em questão, estes não seriam submetidos nem ao Executivo, nem à Assembleia de Freguesia. Sobre os formulários disse que os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo têm uma legislação especial que obriga que nas matérias desportivas, a partir de que qualquer apoio é dado para a área desportiva, obriga a uma celebração efetiva de um Contrato-Programa e que tem um formulário que foi criado para esta situação específica vocacionada para o Desporto. Relativamente aos Protocolos, esclareceu que não há uma legislação especial para a sua celebração nem obedecem a um formulário próprio, dizendo que pode ser uma boa sugestão no sentido de auxiliar as instituições que não têm capacidade de apresentar as suas condições para a atribuição de um apoio, para poderem ter uma espécie de guião de auxílio. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, agradeceu o esclarecimento prestado, dizendo estar de acordo com o Presidente sobre a utilidade de um formulário também em termos de Protocolos, tanto para quem preenche como para quem os avalia de uma forma mais facilitada. -----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação das propostas do ponto 2, iniciando pela proposta do ponto **2.1 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DE LISBOA.** -----

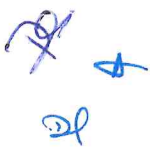
---Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação do ponto **2.2 - Proposta de aprovação de apoio financeiro e apoio logístico a conceder á TORRE LARANJA FUTEBOL CLUBE** e minuta do respetivo contrato-programa de desenvolvimento desportivo para o ano de 2023 e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração. -----

---Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH, do CDS-PP e do BE e a abstenção do PSD.** -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **ponto 3** da Ordem do Dia - **Autorização de celebração do aditamento da cláusula 9.ª-A ao contrato de delegação de competências celebrado entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, no âmbito do funcionamento do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, resultante da alteração de certas regras de funcionamento, por força da Deliberação n.º 609/AML/2022 – Proposta n.º 835/CML/2022, e respetiva minuta (proposta n.º 956/2023 da junta de freguesia).** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, dispensou a apresentação do ponto. -----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, questionou se esta proposta concerne o alargamento das famílias ao recebimento de apoio do FES da CML. Disse estar claramente de acordo com este alargamento de famílias que podem ser ajudadas, mas não pode concordar com a diminuição da verba dada pela CML pois considera ser uma incongruência. Disse que de qualquer modo votará a favor da proposta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, corrigindo a intervenção anterior, disse que para algumas freguesias a verba até foi reforçada. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que o que pode ser utilizado, em termos de verbas na área da Ação Social da cidade de Lisboa, considera que os valores poderiam ser muito mais reforçados e ambiciosos, relativamente ao que foi a soma do FES Famílias e do FES Covid. Disse que o facto de ter sentido que havia uma diminuição, levou a ter por parte da Junta uma maior cautela em termos da execução das verbas, o que acabou por não se ter a execução desejada relativamente a este fundo no ano 2022. Disse ainda que a comparação em termos de valores é o que é. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então o referido ponto 3 à votação.-----

---Passada a votação, a referida proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida ao **ponto 4** da Ordem do Dia - **Autorização de celebração do contrato interadministrativo de cooperação entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, a fim de garantir a continuação da gestão e a manutenção do conjunto de quinze equipamentos desportivos pela freguesia de Marvila, e respetiva minuta (proposta n.º 892/2022 da junta de freguesia)**. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação do ponto em questão. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que este contrato administrativo é resultado de uma ampla negociação entre a CML e a Junta de Freguesia que tem a ver com a situação que tem vindo a relatar desde 2022 sobre as questões energéticas. Informou que o que acontecia era um desvio enorme em termos da Freguesia de Marvila sobre os custos energéticos da piscina do Vale Fundão. Disse que a Junta sempre entendeu que esta atividade devia continuar, mas, para isso, a CML deveria suportar os desvios enormes que se tinha em termos de eletricidade e gás. Disse que após uma negociação intensa, conseguiu-se chegar ao ressarcimento dos gastos que a Junta teve com a piscina e os Polidesportivos em termos energéticos e, por isso, o valor de Marvila é substancialmente superior àquele que foi apoiado nas outras freguesias com este tipo de equipamentos. Disse ainda que é necessário que a CML assuma o desvio relativo a outro tipo de equipamento, os culturais e os educativos, aproveitando para fazer um pequeno resumo ilustrativo da presente situação. Disse ainda não ter havido uma resposta por parte da CML sobre esta situação e alertou ainda que esta situação não acabou com o ano de 2022, sendo bom que a CML entenda que isto continuará a acontecer. Disse ainda que



Handwritten initials in blue ink, possibly 'A' and 'B'.

a Junta está grata à CML pela celebração deste contrato administrativo, mas terá que contemplar todas as outras situações enumeradas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, enumerou quais as forças políticas que na Assembleia da República votam contra propostas para limitar o aumento dos custos energéticos. Sobre o contrato administrativo em questão, disse congratular-se pelo que foi feito na freguesia relativamente aos equipamentos desportivos, mas lembrou que ainda há muito a fazer na freguesia. -----

---O **Sr. Presidente da Freguesia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que este acordo é o que se esperava desde 2022, sendo um acordo que vem tarde e mostra aquilo que é o fracasso do processo de competências que foi acordado pelo PS e pelo PSD, afirmando que veem as competências, mas o envelope não vem. Disse que os custos energéticos são astronómicos e este valor não cobre nem metade. Disse ainda que a sua bancada se irá abster nesta votação porque este acordo mostra a política de mínimos de Carlos Moedas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. Luís Castro (PSD) que, no uso da palavra, questionou se estes equipamentos desportivos têm algum tipo de receita. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que a gestão dos equipamentos não tem qualquer receita para a Junta de Freguesia. Salientou que a piscina tem receita, mas a mesma não vem para a Junta de Freguesia e vai sim para o COL. Informou que as instalações da Junta estão disponíveis para os clubes e associações de forma gratuita. ----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então à votação do ponto em discussão. -----

---Passada a votação, **foi a presente proposta aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do PSD, do CH e do CDS-PP e a abstenção do BE.**

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que fez a seguinte declaração de voto: -----

---«Fiquei com dúvidas em relação a este ponto, e ainda com mais dúvidas depois da intervenção do Sr. Presidente. Estamos aqui a aprovar um apoio para 15 equipamentos e o Sr. Presidente disse que isto se baseava em comportar os gastos da Piscina do Vale Fundão. Na altura falou-se que o acréscimo de custos energéticos iam rondar os 250.300 mil euros e o que está no contrato são 300.000 mil euros que é ainda acima, algo acima do valor para a estimativa dos gastos. Às vezes pasmo-me com os comentários feitos sem nenhum nexos.» -----

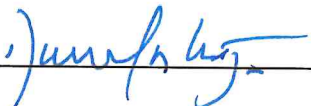
---O **Sr. Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia 

A 1ª Secretária 

A 2ª Secretária 